

ANALISTA DA CMB
CONTABILIDADE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 (trinta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos		Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	2 pontos cada	11 a 30	4 pontos cada
Total	20 pontos	Total	80 pontos
Total: 100 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



LÍNGUA PORTUGUESA II

INCOERENTE, EU?

Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais

Você já escreveu ou falou alguma coisa que foi considerada incoerente por outra pessoa? Não? Então, vamos reformular a pergunta: você já escreveu ou falou alguma coisa que foi entendida de maneira diferente da que você gostaria que entendessem?

E aí? Mudou de opinião?

Pois é, que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular. Seja por causa da falta de informação ou do seu excesso; seja pelo fato de a mensagem não possuir elementos contextualizadores suficientes, como título, autoria, assinatura (no caso do escrito) ou gestos, olhares, entoação (no caso do falado); ou, ainda, seja porque o conhecimento do conteúdo veiculado não era partilhado suficientemente com o interlocutor (leitor ou ouvinte). Todas essas razões nos fazem pensar que, quando chamamos um texto de incoerente, estamos nos referindo à não ativação de elementos necessários para que tanto o falante/escritor como o ouvinte/leitor atribuam sentido. A escola nos ajudou a pensar assim?

Vários pedagogos e estudiosos da educação têm relatado que o ensino de Língua portuguesa, por muito tempo, se posicionou sobre o assunto de modo bastante negligente, não abordando os motivos empíricos que fazem com que os textos possam ser considerados incoerentes. Quem não se lembra de algum professor que tenha devolvido ao aluno seu texto escrito com uma cruz enorme em vermelho acompanhada da frase “Seu texto está incoerente”? Muitas vezes, nessas situações, o aluno recebe a correção, mas não chegam a ele as orientações para entender o que pode melhorar no texto e o que faz dele incoerente. [...]

A coerência de um texto depende majoritariamente da troca de informações entre os interlocutores, muito mais do que a construção sintática que possui, assim como a atribuição de coerência está ligada diretamente aos nossos conhecimentos sobre o assunto. No entanto, o puro conhecimento sociocognitivo não é suficiente se não apreendemos os aspectos estritamente linguísticos. Caso o leitor não compreenda o código ali colocado, a coerência não se constituirá. Isso pode ocorrer quando há alguma expressão no texto de uma língua diferente daquela usada pelo leitor, como o latim (*ad hoc*), o francês (*déjà vu*), ou o inglês (*mainstream*). Ou, ainda, quando o registro é extremamente específico de uma área, como os famosos jargões técnicos: vocabulários jurídico, médico etc.

Além do conhecimento das palavras, a relação sintática também é de suma importância.

O estabelecimento da mútua compreensão sobre a sintaxe entre os interlocutores é chamado de coesão textual. Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica, ou seja, o sentido que advém dessa estrutura e que é atribuído pelos interlocutores.

MELO, Iran Ferreira de. Incoerente, eu? Uma reflexão sobre coerência e coesão textuais. **Revista Conhecimento Prático: Língua portuguesa**. São Paulo: Escala, n. 16, jan. 2009. p. 8-11. Adaptado.

1

De acordo com o texto, para que a coerência textual se estabeleça, é necessário, sobretudo, o(a)

- (A) conhecimento individual
- (B) diálogo entre os interlocutores
- (C) aspecto linguístico
- (D) fator intuitivo
- (E) construção sintática

2

As perguntas dirigidas ao leitor no primeiro parágrafo do texto cumprem a função semântica de

- (A) provocar a reflexão sobre o tema
- (B) apresentar explicitamente a opinião do autor
- (C) expressar um pensamento distorcido
- (D) distinguir coerência de incoerência
- (E) desconsiderar uma tese

3

No terceiro parágrafo do texto, por meio da metáfora “que atire o primeiro dicionário quem nunca foi interpretado de maneira diferente daquilo que quis veicular” (l. 7-9), o autor mostra que problemas relativos à coerência são comuns nas atividades comunicativas.

Para fundamentar sua tese, ele apresenta três razões, que são, respectivamente,

- (A) informações obscuras; excesso de elementos contextualizadores; conhecimento prévio
- (B) falta ou excesso de informações; desconhecimento da mensagem; conhecimento individual
- (C) quantidade desequilibrada de informações; falta de dados do contexto; conhecimento não compartilhado
- (D) não compartilhamento de informações; mensagem sem contexto; conhecimento excessivo
- (E) pouca clareza das informações; contexto esvaziado; conhecimentos desnecessários



4

No final do terceiro parágrafo do texto, o autor questiona se a escola ajuda os alunos a entenderem a coerência textual do modo como ele a apresenta.

Qual das palavras abaixo, extraídas do quarto parágrafo, adjetiva a postura que, segundo a visão do autor, a escola assumiu por vários anos na abordagem do assunto?

- (A) Bastante
- (B) Empíricos
- (C) Incoerentes
- (D) Negligente
- (E) Enorme

5

Observa-se o uso adequado do acento grave no trecho “estamos nos referindo à não ativação de elementos” (l. 18-19).

Verifica-se um **DESRESPEITO** à norma-padrão quanto ao emprego desse acento em:

- (A) O professor se reportou àquele texto de Machado de Assis.
- (B) Sonhamos em viajar à terra de Gonçalves Dias.
- (C) Ele sempre fazia alusão à palavras de seu poeta favorito.
- (D) Os alunos compreenderam o poema à custa de muito empenho.
- (E) Prefiro as poesias de Drummond às de Olavo Bilac.

6

No trecho “mas não chegam a ele as orientações” (l. 32), observa-se o respeito à norma-padrão no que se refere à regência verbal.

Em qual das frases abaixo também se verifica tal respeito?

- (A) Informei os alunos da ausência do professor.
- (B) Visamos, sempre, o sucesso de nossos alunos.
- (C) O texto não obedecia as regras gramaticais.
- (D) Sempre vamos naquela biblioteca.
- (E) Ontem, assistimos uma aula longa.

7

O período: “Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, isto é, a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica” (l. 55-57) pode ser reescrito, omitindo a expressão **isto é** e alterando a pontuação, sem mudar o sentido, da seguinte maneira:

- (A) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto, a ligação entre os termos e as frases; como também com a semântica.
- (B) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (C) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto; a ligação entre os termos e as frases, como também com a semântica.
- (D) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto – a ligação entre os termos e as frases –, como também com a semântica.
- (E) Ela não só está comprometida com a estrutura do texto. A ligação entre os termos e as frases. Como também com a semântica.

8

O elemento coesivo **Isso** (l. 44) tem como referente a ideia de que

- (A) a coerência independe da compreensão de certos aspectos linguísticos.
- (B) o conhecimento sobre o assunto é fundamental à construção da coerência.
- (C) o puro conhecimento sociocognitivo constitui os sentidos do texto.
- (D) os sentidos de um texto são construídos por um processo de troca.
- (E) os sentidos não se constroem caso não se compreenda o código linguístico.

9

A palavra **Ou** (l. 47) estabelece, entre o período que ela introduz e o período que a antecede, a relação semântica de

- (A) explicação
- (B) exclusão
- (C) inclusão
- (D) condição
- (E) oposição

10

No que se refere ao fenômeno da concordância nominal, no subtítulo do texto, o termo **textuais** também admite a forma singular.

O período em que, conforme a norma-padrão, o termo destacado pode assumir tanto a forma singular quanto a plural é:

- (A) **Bastantes** poemas foram lidos na aula.
- (B) Custam **caro** os jornais de domingo.
- (C) Vendem-se quadros e esculturas **usados**.
- (D) Compramos livro e jornal **velhos**.
- (E) Na estante, dicionário e livros **jogados**.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****11**

Em termos de aplicabilidade, outro nome dado à Contabilidade Financeira é Contabilidade

- (A) Comercial
- (B) Gerencial
- (C) Industrial
- (D) Pública
- (E) Geral

12

Na elaboração do plano de contas, que é o conjunto de contas estruturado de forma ordenada, que deve ser previamente estabelecido pelo contador com a finalidade de viabilizar a escrituração contábil de uma empresa, devem-se levar em consideração características fundamentais.

Tais características são:

- (A) ramo de atividade em que atua a empresa, sistema contábil (equipamentos contábeis), interesse dos usuários e localização do estabelecimento.
- (B) sistema contábil (equipamentos contábeis), interesse dos usuários, qualidade de clientes e localização do estabelecimento.
- (C) tamanho da empresa, sistema contábil (equipamentos contábeis), interesse dos usuários e quantidade de clientes.
- (D) tamanho da empresa, ramo de atividade em que atua, sistema contábil (equipamentos contábeis) e interesse dos usuários.
- (E) tamanho da empresa, ramo de atividade em que atua, quantidade de clientes e localização do estabelecimento.

13

O princípio fundamental da Contabilidade que preceitua que o tratamento destinado à pessoa jurídica da empresa deve ser distinto das pessoas físicas e/ou jurídicas de seus proprietários é o princípio da

- (A) competência
- (B) continuidade
- (C) prudência
- (D) oportunidade
- (E) entidade

14

O art. nº 182 da Lei nº 6.404/1976 estabelece que a conta do capital deverá discriminar o montante subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

O valor que deve constar do Patrimônio Líquido de uma sociedade empresária, no subgrupo de capital, é o do capital

- (A) realizado
- (B) autorizado
- (C) subscrito
- (D) a realizar
- (E) nominal

15

Uma sociedade empresária apresenta os seguintes saldos, em reais, das contas patrimoniais em seu balanço patrimonial:

Capital	25.000
Imóveis	16.000
Estoques	13.000
Fornecedores	12.000
Duplicatas a receber	10.000
Financiamentos	8.500
Bancos conta movimento	6.500
Móveis e utensílios	4.500
Adiantamentos a fornecedores	4.000
Adiantamento para aumento de capital	3.750
Adiantamentos de clientes	3.500
Ações em tesouraria	3.000
Dividendos a pagar	2.750
Duplicatas descontadas	2.500
Outras contas a pagar	2.000
Encargos financeiros a transcorrer	1.750
Reservas de lucros	1.500
Veículos	1.500
Retenções contratuais de fornecedores	1.250
Despesas antecipadas	1.000
Caixa	500
Instalações	500
Numerários em trânsito	500

Com base nos saldos apresentados, os valores do Ativo Circulante e do Passivo Circulante são, em reais, respectivamente,

- (A) 34.750 e 30.000
- (B) 33.000 e 30.000
- (C) 33.000 e 28.250
- (D) 32.250 e 27.250
- (E) 31.500 e 25.750

16

Um técnico em contabilidade de uma empresa recebeu de seu chefe a incumbência de apurar a diferença entre o total das receitas de prestação de serviços do período e o total dos custos relativos aos serviços prestados.

De acordo com as normas de Contabilidade, que nome se dá a essa diferença?

- (A) Resultado Operacional Líquido
- (B) Resultado Operacional Bruto
- (C) Receita Operacional Líquida
- (D) Receita Operacional Bruta
- (E) Lucro Líquido do Exercício

**17**

Uma sociedade empresária apurou os seguintes valores em seus registros contábeis:

Conta contábil	Valor (R\$)
Custo das mercadorias vendidas	35.000,00
Descontos concedidos incondicionalmente	2.000,00
Despesas operacionais	7.000,00
Devoluções de vendas	10.000,00
Impostos incidentes sobre vendas	15.000,00
Valor total das vendas	100.000,00

Com base nos números apresentados, o valor das receitas operacionais líquidas da empresa foi, em reais, de

- (A) 31.000,00
- (B) 38.000,00
- (C) 73.000,00
- (D) 75.000,00
- (E) 88.000,00

18

Baseado no parágrafo 3º do art. 205 da Lei nº 6.404/1976, não existindo deliberação em contrário prevista em assembleia geral de acionistas, o dividendo declarado deverá ser pago (em qualquer caso, dentro do exercício social) em um prazo máximo de quantos dias?

- (A) 30 (B) 60 (C) 90 (D) 120 (E) 150

19

De acordo com a legislação em vigor, os juros sobre o capital próprio podem ser imputados ao valor do dividendo de que trata o art. 202 da Lei nº 6.404/1976. Há dois critérios, porém, a serem considerados: tais juros podem ser imputados

- (A) só e tão só ao dividendo obrigatório e devem ser calculados após a retenção do imposto de renda na fonte (IRRF).
- (B) só e tão só ao dividendo obrigatório e devem ser calculados antes da retenção do imposto de renda na fonte (IRRF).
- (C) em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados e só podem ser calculados se não tiverem sido contabilizados como despesas financeiras.
- (D) em montante máximo de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício após a dedução desses juros e devem ser calculados antes do imposto de renda retido na fonte (IRRF).
- (E) em montante máximo de 50% (cinquenta por cento) do somatório do lucro líquido do exercício e reservas de lucros e só devem ser calculados se não tiverem sido contabilizados como despesas financeiras.

RASCUNHO



**20**

Bens foram adquiridos de uma empresa industrial, cujo valor total da nota fiscal é de R\$ 12.000,00, incluindo 20% de IPI (calculado sobre o valor da mercadoria) e 12% de ICMS (embutido no preço).

Tais bens devem ser contabilizados em uma empresa tipicamente comercial (que utilizará tais bens para revenda), para efeito de lançamento no estoque, como custo da mercadoria, no valor em reais, de

- (A) 8.560,00
- (B) 8.800,00
- (C) 10.000,00
- (D) 10.800,00
- (E) 12.000,00

21

As medidas do sacrifício financeiro ao qual alguém se sujeita para alcançar um objetivo são chamadas de custos. Há diversos tipos de custos.

São denominados custos primários a(s)

- (A) mão de obra direta e a mão de obra indireta
- (B) mão de obra direta e os materiais diretos
- (C) matéria-prima indireta e a mão de obra indireta
- (D) matéria-prima indireta e a matéria-prima direta
- (E) despesas fixas e os custos fixos

22

O Sistema Tributário Nacional impõe regras de competência tributária, dentre as quais:

- (A) os templos de qualquer culto serão tributados.
- (B) o papel destinado exclusivamente à impressão de jornais terá sua tributação com base de cálculo reduzida.
- (C) aos Estados, Distrito Federal e Municípios não é permitido estabelecer diferença tributária entre bens de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino.
- (D) a União pode cobrar imposto sobre o patrimônio e a renda com base em lei posterior à data inicial do exercício financeiro a que corresponde.
- (E) à União é permitido estabelecer limitações de tráfego, no território nacional, de mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais.

23

Uma empresa optante pelo Lucro Presumido que esteja, devido ao seu tipo de atividade, enquadrada na base de cálculo de 32% de presunção de lucro terá sua alíquota de Imposto de Renda Pessoa Jurídica aplicada diretamente sobre seu valor de nota fiscal no percentual de

- (A) 2,88%
- (B) 4,8%
- (C) 15%
- (D) 32%
- (E) 100%

24

A empresa ZZL aplicou R\$ 120.000,00 à taxa de juros simples de 15,6% a.a.

Qual o rendimento, em reais, do primeiro mês de aplicação?

- (A) 1.560,00
- (B) 10.000,00
- (C) 18.720,00
- (D) 121.560,00
- (E) 138.720,00

25

Qual será, aproximadamente, o montante, em reais, de um capital no valor de R\$ 18.000,00, após seis meses de aplicação a juros compostos de 1,5% a.m.?

Dados: $15^3 = 3375$

$1,5^3 = 3,375$

$1,15^3 \approx 1,521$

$1,015^3 \approx 1,046$

- (A) 270
- (B) 1.681
- (C) 18.000
- (D) 18.270
- (E) 19.681

26

Como são classificados os custos em relação às quantidades produzidas?

- (A) Diretos e indiretos
- (B) Diretos e variáveis
- (C) Fixos e variáveis
- (D) Fixos e diretos
- (E) Variáveis e indiretos

27

A demonstração contábil que tem por finalidade evidenciar de forma qualitativa e quantitativa a situação patrimonial e financeira da empresa, bem como dos atos registrados na escrituração contábil, chama-se

- (A) Balancete de Verificação
- (B) Balanço Patrimonial
- (C) Demonstração do Fluxo de Caixa
- (D) Demonstração do Valor Adicionado
- (E) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

28

Qual o método de custeio adotado pela contabilidade financeira e no qual os custos variáveis, fixos, diretos e indiretos devem ser apropriados integralmente ao custo do produto, ainda que o rateio dos custos indiretos seja arbitrário e discutível?

- (A) Custeio direto
- (B) Custeio variável
- (C) Custeio ABC
- (D) Custeio por absorção
- (E) Custo padrão



29

CONTAS	VALOR
Ativo	
Ativo Circulante	
Disponibilidades	R\$ 70.000,00
Investimentos de Curto Prazo	R\$ 110.000,00
Contas a receber	R\$ 54.000,00
Estoque	R\$ 36.000,00
Total do Ativo Circulante	R\$ 270.000,00
Ativo não Circulante	
Investimentos	R\$ 90.000,00
Imobilizado	R\$ 130.000,00
Intangíveis	R\$ 10.000,00
Total Ativo não Circulante	R\$ 230.000,00
Total do Ativo	R\$ 500.000,00

De acordo com as informações do Balanço Patrimonial acima, qual o coeficiente de análise vertical dos Investimentos de Curto Prazo?

- (A) 22%
- (B) 26%
- (C) 41%
- (D) 48%
- (E) 54%

30

[...] devem indicar: a) os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de elementos do ativo.

Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm>. Acesso em: 15 jan. 2012.

A citação acima é um trecho da Lei nº 6.404/1976 e refere-se a

- (A) notas explicativas
- (B) método de custeio
- (C) custo dos produtos vendidos
- (D) demonstrações financeiras
- (E) demonstração do resultado do exercício

RASCUNHO